



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O BIOMA CAATINGA SOB A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL NA PARAÍBA

Fernanda Freitas Souza (1); José Jailson Lima Bezerra (1); Angélica Sousa Santos (2)

(1) *Discente. Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). nanda_nx182@hotmail.com*

(2) *Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia, Universidade Federal de Campina Grande (CES), angelica_bioufcg@hotmail.com*

INTRODUÇÃO

Segundo Barros (2004) para se falar da Caatinga, antes de mais nada, há que se despir de alguns preconceitos, principalmente daqueles relacionados aos aspectos de pobreza paisagística e da biodiversidade, características adotadas por quem desconhece a riqueza e importância da “Mata branca”.

A Caatinga é o único bioma tipicamente brasileiro, abrangendo uma área de aproximadamente 800 mil Km², incluindo o estado da Paraíba (SANTANA, 2004). Sua biota é mais diversa que qualquer outro bioma do mundo, o qual esteja exposto às mesmas condições de clima e de solo, sendo rica em biodiversidade e endemismo, deve ser considerada como um patrimônio biológico de valor inestimável (SILVA, 2004).

A escola tem um papel de grande importância na problematização sobre o bioma Caatinga, sendo um local propício para o desenvolvimento de projetos com enfoque educativo e relacionado ao ambiente em que vivemos. Cachapuz *et al.*, (2005) ressaltam a relevância da contribuição da educação científica para a formação de cidadãos, os quais possam repensar sobre as diferentes problemáticas de sua realidade e tenham o direito de tomar decisões e agir como indivíduos participativos.

Os PCNs do ensino fundamental e médio mencionam a necessidade de apresentar e debater em sala de aula saberes do domínio vivencial dos educandos. Poucos trabalhos discutem a abordagem de tal bioma, nas aulas de ciências e biologia na educação básica. É necessário discutir a importância da Caatinga em sala de aula, para que o aluno sintá-se



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

envolvido e desperte o interesse em conservar e conhecer este ecossistema para sua própria sobrevivência (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

Em síntese, este bioma, dominante no Nordeste brasileiro, é rico em biodiversidade e endemismos e bastante heterogêneo, com várias utilidades e importância cultural. Avaliando os conhecimentos e valores de estudantes do ensino médio na rede estadual (PB), acerca da Caatinga, este trabalho poderá servir de subsídio a programas de educação ambiental no município. Portanto, objetivou-se verificar por meio de um questionário estruturado o conhecimento dos alunos acerca da temática em estudo, e conseqüentemente obter resultados para serem trabalhados e superados posteriormente em sala de aula.

METODOLOGIA

Este estudo tem por método, a pesquisa exploratória e descritiva. Segundo Andrade (2006) pesquisas exploratórias são informações obtidas através de fontes bibliográficas com a finalidade de proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, definindo objetivos ou formulando hipóteses de uma pesquisa. Já a pesquisa descritiva são fatos descritos, observados, registrados, analisados sem interferência do pesquisador.

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, na cidade de Barra de Santa Rosa (Paraíba), situada na microrregião do curimataú paraibano, com alunos do ensino médio, mais precisamente, uma turma de 3º ano. Para isso houve a aplicação de questionários estruturados, afim de obter informações acerca dos conhecimentos prévios dos envolvidos no tocante a temática da Caatinga. A pesquisa foi realizada nos dias 15 e 16 de julho do ano corrente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As escolas têm uma grande responsabilidade no processo de desmistificação da Caatinga, pois, de acordo com Braga (2004), a Educação não pode restringir o seu papel à mera transmissão de informações. Dessa forma, devem ser aplicadas atividades educacionais



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

contextualizadas como forma de assegurar o interesse, resgate e divulgação dos conhecimentos sobre o bioma Caatinga.

Para tanto, os estudantes foram questionados sobre seus conhecimentos prévios no que se refere à caracterização do bioma Caatinga, e verificou-se respostas como: *“clima seco, ou seja semiárido, com poucas chuvas e sua vegetação sobrevive com o sol e pouca água, mesmo assim continuam verdes”*, *“Ele é um clima árido, seco e chove muito pouco”*, *“É uma vegetação onde vários indivíduos depende dela, tipo, animais e pessoas. Essa região da caatinga, as plantas sobrevivem mesmo com poucas chuvas”*. Tendo em vista o posicionamento dos alunos, percebe-se que ainda falta conhecer mais sobre a região, pois são respostas superficiais e que não atende as perspectivas esperadas, sendo estas insuficientes.

Em relação aos animais e plantas existentes na Caatinga, constatou-se na maioria das respostas, nomes populares de animais como: preá, tejo, raposa, cascavel, calango, tatu peba, carcará, gambá. E plantas como: xique-xique, palma, cacto, algaroba, catingueira, faxeiro, coroa-de-frade, agave, jurema, imburana e cardeiro. Estes seriam os principais componentes da região segundo os discentes. O que chamou a atenção, foi eles não terem incluído o homem como um “animal” que também faz parte deste bioma, o que pode-se analisar que os alunos veem a Caatinga como algo distante deles.

De acordo com Santos (2014, p. 4)

[...] alguns alunos ainda desconhecem o ambiente em que vivem, é preciso entender que para preservar é preciso conhecer, e a escola tem um papel fundamental, pois a educação ambiental implica em uma intervenção direta que poderá oferecer a articulação, pois o conhecimento será levado através dos alunos para dentro de suas casas, o que mostra que a escola é a grande disseminadora de valores.

Ao finalizar, foi questionado sobre a importância da Caatinga na vida dos alunos, e obteve-se respostas como: *“Sim, é importante, porque serve para alimento de vários animais e serve de artesanato para vários indivíduos, como se fosse um trabalho”*, *“É importante, pois nela se encontra muitas formas de sobrevivência, tanto para o homem como para os animais, para o homem a forma que mais tem são as carvoeiras que queimam essas plantas para sobreviver, e também usam as família das Cactácea para alimentar os animais e etc.”*.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Houve em grande parte dos questionários uma abstinência dessa resposta, o que impossibilita uma análise mais consistente sobre como os alunos veem a importância real da Caatinga.

CONCLUSÃO

Nota-se uma total desvalorização desse ambiente, intensamente relacionada aos aspectos negativos, como baixa biodiversidade e problemas sociais. Além disso, o escasso conhecimento sobre a fauna e a flora, típicos da região, e acerca das utilidades de seus recursos naturais mostra que os estudantes pesquisados não possuem um nível de conhecimento adequado sobre esse bioma.

Diante do exposto, pode-se concluir que a escola em estudo não vem trabalhando de forma adequada as características do principal ecossistema regional. Segundo Mattos (2004), uma das formas de superar a ideia de que o semiárido representa só limitação é a construção de novos paradigmas metodológicos a partir de uma visão sistêmica que relacione sociedade-natureza.

Nessa perspectiva, a escolha e a delimitação das metodologias utilizadas pelo professor são um requisito imprescindível no planejamento escolar. Quanto mais estímulos e quanto maior a aproximação com o objeto de estudo, maior e melhor será a aprendizagem das crianças e dos jovens, pois terão seus esquemas de assimilação mais ativamente desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. L. B. In: SILVA, J. M. C. *et al.* (Coord.). In: **Biodiversidade da caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente: Universidade Federal do Pernambuco, 2004.

CACHAPUZ, A. *et al.*, **A necessária renovação do ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

DOS SANTOS¹, Miguel Arcanjo Costa; VIEIRA, Danielle Machado. **O BIOMA CAATINGA NA VISÃO DOS ALUNOS DE TRÊS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE**



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BARRA DE SÃO MIGUEL-PB. Anais do Congresso Nordestino de Biólogos - Vol. 4: Congrebio 2014.

SANTANA, A. C. A. **Proteção legal da Caatinga.** Núcleo de Pós-graduação e estudos do semiárido (PRODEMA). Universidade Federal de Sergipe, 2003.

SILVA, J. M. C. T. M; FONSECA, M. T. **Biodiversidade da caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação.** Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente: Universidade Federal do Pernambuco, 2004.

OLIVEIRA, M. C. N; SILVA, R. L. M; CARLOS, A. C. **Caracterização do bioma Caatinga na concepção de discentes, de uma escola localizada no semiárido paraibano.** Universidade Estadual da Paraíba, 2014.